



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº /2022

(Da Sra. MARA ROCHA)

Requer informações ao Sr. Ministro da Defesa sobre n denúncias apresentadas pelo Sr. Fernando Cerimedo, no canal “La Derecha Diário”, sobre possibilidades de fraudes ocorridas nas eleições presidenciais do Brasil, agora em 2022.

Sr. Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA, sobre as denúncias, apresentadas pelo Sr. Fernando Cerimedo, no canal “La Derecha Diário”, da Argentina, apresentando um dossiê sobre fraudes nas eleições presidenciais brasileiras de 2022, nos seguintes termos:

1. Estatisticamente, qual a possibilidade que centenas de urnas tenham registrado 0 (zero) voto para o candidato Jair Messias Bolsonaro? Esses casos ocorreram, por exemplo, em Roraima e em São Paulo, em localidades como Franca, Osasco e Guarulhos. Indicar precisamente qual a possibilidade estatística desse tipo de fenômeno.
2. O Ministério da Defesa, ao fiscalizar o resultado do pleito eleitoral, identificou urnas que tenham registrado 100% dos votos para o candidato Jair Messias Bolsonaro? Em caso negativo, qual a possibilidade estatística de que só tenha existido unanimidade em urnas a favor de um candidato, quando a diferença final entre eles foi tão pequena? Indicar, precisamente, as estatísticas dessa anomalia.
3. Informações dão conta que as urnas eletrônicas, de modelo pós 2020, por serem auditáveis, deram 51% de vantagem ao candidato Jair Messias Bolsonaro. Essa informação é procedente? Indicar, claramente, quais modelos de urnas são auditáveis, ou não.



4. Existem informações que urnas eletrônicas, com modelos anteriores a 2020, registraram vantagem de 5% para o candidato Luiz Inácio Lula da Silva. Essa informação é real e essas urnas foram auditadas? Indicar, claramente, as relações entre urnas mais antigas e vantagens dos candidatos.
5. Há risco de “bugs” no sistema do TSE? Indicar, claramente quais testes foram feitos para afastar esse risco.

JUSTIFICAÇÃO

As eleições presidenciais brasileiras de 2022, ocorreram com o aparecimento de diversas anormalidades. Começamos com diversas dúvidas sobre a higidez das urnas eletrônicas e terminamos bombardeados por erros grosseiros dos Institutos de Pesquisa que, certamente, ajudaram a desvirtuar o resultado final do pleito.

Acredito na legitimidade das instituições, mas, as denúncias trazidas pelo Senhor Fernando Cerimedo, no canal “La Derecha Diário”, da Argentina, criam uma atmosfera de desconfiança sobre se a vontade real e inequívoca dos eleitores foi respeitada.

É certo que, se existir suspeitas sobre uma única urna, elas irão recair sobre todo o sistema eleitoral.

Sabemos do papel das Forças Armadas como fiscais dos pleitos eleitorais. Sabemos, também, que as Forças Armadas acompanharam, com bastante cuidado, o encaminhamento do primeiro turno das eleições de 2022. Isso leva a crer que o Ministério da Defesa poderá dirimir as dúvidas e analisar as denúncias, de grave teor, apresentadas.

O que precisamos ter em mente é que, independentemente de qualquer outra consideração ou preferência política, a preservação das instituições democráticas exige respostas completas e convincentes.

Não podemos admitir que meros atos de vontade, do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral se sobreponham à vontade de milhões de brasileiros no pleito presidencial. Se há qualquer ameaça de fraude, ela deve ser investigada e, as Forças Armadas, como instrumento de auditoria das urnas, é presença fundamental para que se verifique se houve ataque à lisura da votação.

Sala das Sessões, em 07 de novembro de 2022

MARA ROCHA
Deputada Federal – MDB/AC